



## Artigo Original

# Artroplastia total do joelho com o apoio tibial móvel. Avaliação clínica após seguimento mínimo de cinco anos de pós-operatório<sup>☆</sup>



Luiz Gabriel Betoni Guglielmetti\*, Pedro Pereira da Costa, Ricardo de Paula Leite Cury, Victor Marques de Oliveira, Nilson Roberto Severino e Osmar Pedro Arbix de Camargo

Faculdade de Ciências Médicas, São Paulo, SP, Brasil

### INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 3 de abril de 2014

Aceito em 5 de maio de 2014

On-line em 5 de março de 2015

Palavras-chave:

Artroplastia de substituição

Joelho

Prótese do joelho

Osteoartrite do joelho

### R E S U M O

**Objetivo:** Avaliar os resultados, em médio e longo prazo, das artroplastias totais de joelho com apoio tibial rotatório.

**Métodos:** De janeiro de 2000 a julho de 2007, 162 pacientes foram submetidos à artroplastia total do joelho com apoio tibial móvel. Desses, 96 foram avaliados em um estudo prévio com tempo de seguimento médio de quatro anos. No atual trabalho, esse mesmo grupo foi convocado para reavaliação e os resultados foram analisados. Responderam à atual convocação 69 pacientes (79 joelhos), que foram avaliados conforme o Knee Society Rating System (KSRS), após seguimento médio de oito anos e oito meses (variação entre 5,5 e 13 anos).

**Resultados:** Foi obtida pontuação média de 74,41 pontos no KSRS, com 78,7% de resultados bons ou excelentes.

**Conclusão:** A artroplastia total do joelho com apoio tibial móvel obteve bons resultados em médio e longo prazo e atingiu a média de 74,41 pontos no Knee Society Clinical Rating System.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### Total knee arthroplasty with mobile tibial weight-bearing: clinical evaluation after a minimum of five years of postoperative follow-up

### A B S T R A C T

**Objective:** To evaluate the medium and long term results from total knee arthroplasty with rotating tibial weight-bearing.

**Methods:** Between January 2000 and July 2007, 162 patients underwent total knee arthroplasty with mobile tibial weight-bearing. Among these, 96 were evaluated in a previous study with a mean follow-up of four years. In the present study, the same group was invited back for reassessment and the results were analyzed. Sixty-nine patients responded to this

**Keywords:**

Replacement arthroplasty

Knee

Knee prosthesis

Knee osteoarthritis

<sup>☆</sup> Trabalho desenvolvido na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Pavilhão Fernandinho Simonsen, São Paulo, SP, Brasil.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [luizgbg@terra.com.br](mailto:luizgbg@terra.com.br) (L.G.B. Guglielmetti).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2014.05.008>

0102-3616/© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

call (79 knees), and they were evaluated in accordance with the Knee Society Rating System (KSRS), after a mean follow-up of eight years and eight months (ranging from 5.5 and 13 years).

Results: A mean KSRS score of 74.41 points was obtained, with good or excellent results.

Conclusion: The medium and long-term results from total knee arthroplasty with mobile tibial weight-bearing were good, and a mean score of 74.41 points in the Knee Society Clinical Rating System was attained.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

O conceito das artroplastias de joelho com apoio tibial móvel foi introduzido em 1978 por Goodfellow e O'Connor.<sup>1</sup> Essa inovação baseou-se na necessidade de adaptação dos componentes da prótese às diferentes angulações durante a flexoextensão.<sup>2</sup> Sua meta era aumentar o movimento fisiológico na articulação e, assim, diminuir a abrasão e o desgaste no componente de polietileno, a formação de partículas, a osteólise<sup>3</sup> e, principalmente, as queixas de dor dos pacientes. Essa durabilidade aumentada não foi comprovada em estudos clínicos em médio e longo prazo.<sup>4-7</sup> Alguns autores, no entanto, obtiveram melhores resultados com a prótese com apoio móvel em relação à estabilidade e à ação de subir escadas.<sup>8,9</sup>

Estudos biomecânicos mostram que as próteses com apoio tibial móvel reduzem as incongruências criadas pela rotação não fisiológica na implantação do componente femoral. Vários trabalhos têm mostrado bons resultados em longo prazo com o uso desses implantes. Entretanto, alguns autores indicam a necessidade de estudos com longo seguimento e comprovam vantagens clínicas e sobrevida, em comparação com os implantes com apoio tibial fixo.<sup>10-12</sup>

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados clínicos em médio e longo prazo do uso da prótese com apoio tibial móvel em pacientes do Grupo de Cirurgia de Joelho do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo.

## Casuística

Entre janeiro de 2000 e julho de 2007, 162 pacientes foram submetidos a artroplastias totais do joelho com o uso de implantes com componente tibial de polietileno com movimentos rotatórios (fig. 1). Esses pacientes foram convocados inicialmente para avaliação dos resultados clínicos em médio prazo (seguimento médio de quatro anos). Na ocasião, responderam à convocação 96 pacientes, que somaram 117 joelhos.<sup>13</sup> O presente estudo consiste na reavaliação desses mesmos pacientes após um tempo mínimo de cinco anos de pós-operatório.

Na atual convocação, dos 96 pacientes avaliados no trabalho anterior, 69 compareceram. Em 10 desses havia sido feita artroplastia bilateral, o que resultou em 79 joelhos. Foram 10 homens e 59 mulheres, com idade entre 53 e 87 anos (média de

**Tabela 1 – Dados clínicos e etiologia da osteoartrose dos pacientes submetidos a artroplastia**

Deformidade primária	Varo: 64,5%
	Valgo: 29,2%
	Sem deformidade: 5,1%
	Recurvato: 1,2%
Lado acometido	Direito: 51,9%
	Esquerdo: 48,1%
Etiologia	Joelhos
Osteoartrose primária	71 (89,9%)
Artrite reumatoide	2 (2,5%)
Osteonecrose	3 (3,8%)
Fratura	3 (3,8%)

75,7) e seguimento pós-operatório entre 5,5 e 13 anos (média de oito anos e oito meses). As deformidades que indicaram a cirurgia e o lado acometido estão descritas na [tabela 1](#). Das 27 perdas de seguimento, constatou-se que 10 pacientes faleceram por causas não relacionadas à cirurgia; as demais perdas (17) se deram por não localização do paciente ou não comparecimento pós-convocação.

## Métodos

Este é um estudo observacional, da coorte de pacientes de uma investigação anterior,<sup>13</sup> feito em hospital público universitário (Santa Casa de São Paulo). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional.

Antes da cirurgia, os pacientes foram avaliados com dados semiológicos e radiografias panorâmicas de frente com carga, perfil e axiais para articulação patelofemoral e foi feito o diagnóstico de osteoartrose. Os pacientes foram submetidos a uma avaliação pré-operatória para fazer o procedimento com riscos mínimos. Foram considerados como fatores de exclusão: deformidades diafisárias que não possibilitassem correção pela artroplastia, grandes perdas ósseas por osteólise, frouxidões ligamentares que exigissem implantes com mecanismos estabilizadores (inexistentes no modelo a ser usado) e infecções osteoarticulares. Nos casos de tratamento bilateral, houve sempre intervalo de dois a quatro meses entre a cirurgia de um e de outro joelho.

Para este estudo, os pacientes foram convocados para nova avaliação clínica e funcional. A avaliação funcional foi feita segundo os critérios objetivos estabelecidos pelo Knee Society Clinical Rating System (KSRS)<sup>14</sup> mostrados na [tabela 2](#).

Conforme estabelecido no sistema de avaliação (KSRS), a pontuação final varia entre 0 e 100. Considera-se excelente

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707497>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707497>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)